• GRUPOS 2027 •

Patagônia Chilena

Saída 21/04/2027



WatanabeTur
AGÊNCIA DE VIAGENS

LATAM

Patagônia Chilena

Uma jornada ao fim do mundo.



Imagine uma viagem que começa entre os encantos urbanos de Santiago e os vinhedos chilenos e termina diante de algumas das paisagens mais extraordinárias do planeta. Uma jornada que combina cultura, história, gastronomia e a natureza grandiosa da Patagônia Austral.

Nossa aventura começa em Santiago, a vibrante capital chilena, com um passeio pelos principais pontos da cidade, descobrindo sua história, arquitetura e vida cultural.

A experiência se completa com uma visita à tradicional Vinícola Undurraga, onde conheceremos um pouco da tradição vitivinícola do Chile e seus reconhecidos vinhos.

Em seguida, voamos para o extremo sul, onde nos aguardam Punta Arenas e Puerto Natales, cidades que preservam a história dos navegadores, dos pioneiros e das antigas estâncias patagônicas. Entre o Estreito de Magalhães, os fiordes e as paisagens austrais, descobriremos uma região fascinante, marcada pela força da natureza e pelo espírito de aventura.

Visitaremos a histórica Cueva del Milodón, que guarda vestígios de um passado remoto, e conheceremos o espetacular Parque Nacional Torres del Paine.

Ali, montanhas monumentais, lagos de tonalidades surpreendentes, vales e geleiras compõem cenários de beleza inesquecível.

Outro momento especial será a navegação pelos fiordes para contemplar os glaciares Balmaceda e Serrano, uma experiência que nos aproxima da grandiosidade do gelo e da natureza selvagem da Patagônia.

Tudo isso em uma viagem cuidadosamente organizada, com a companhia de um guia brasileiro desde o embarque, proporcionando mais tranquilidade, conforto e a oportunidade de compartilhar cada descoberta com outros viajantes.

Em abril, o outono colore as paisagens austrais com tonalidades especiais, criando uma atmosfera singular para explorar o fim do mundo.

Prepare-se para descobrir a Patagônia Chilena, onde montanhas, geleiras e horizontes infinitos transformam cada dia em uma experiência extraordinária.



Breve história do Chile

O Chile possui uma história marcada pela diversidade dos povos indígenas, pela colonização espanhola, pela luta pela independência e por profundas transformações políticas e econômicas.

Antes da chegada dos espanhóis, o território era habitado por diversos povos, entre eles os mapuches, que ocupavam grande parte da região centro-sul, além de aimarás e outros povos no norte. O Império Inca também chegou a dominar parte do norte chileno.

A conquista espanhola começou com a expedição de Diego de Almagro, em 1536. Em 1540, Pedro de Valdivia iniciou a conquista efetiva e, em 1541, fundou Santiago de Nueva Extremadura, atual Santiago. Os espanhóis encontraram forte resistência dos mapuches, dando origem à longa **Guerra de Arauco.**

Durante quase três séculos, o Chile permaneceu como colônia espanhola. A economia baseava-se principalmente na agricultura, pecuária e mineração, enquanto Santiago se consolidava como principal centro político.

A independência começou em 1810, aproveitando a crise da monarquia espanhola provocada pelas invasões napoleônicas. Entre os principais líderes destacaram-se **Bernardo O'Higgins e José de San Martín.** A vitória na **Batalha de Maipú,** em 1818, consolidou a independência chilena.

Durante o **século XIX**, o Chile fortaleceu suas instituições republicanas e expandiu sua economia. Um dos acontecimentos mais importantes foi a **Guerra do Pacífico** (1879–1884), contra Peru e Bolívia. O Chile saiu vencedor e incorporou territórios ao norte, ricos em salitre e posteriormente importantes para a mineração.

No **século XX**, o país viveu períodos de estabilidade democrática, mas também fortes conflitos políticos e sociais. Em 1970, Salvador Allende tornou-se presidente e implantou um programa de reformas socialistas.

Em **11 de setembro de 1973**, um golpe militar liderado pelo general **Augusto Pinochet** derrubou o governo de Allende. Pinochet permaneceu no poder até 1990. O período foi marcado por repressão politica e graves violações dos direitos humanos, além de profundas reformas econômicas.

Em 1990, o Chile voltou à democracia. Nas décadas seguintes, o país experimentou significativo crescimento econômico, redução da pobreza e maior integração com a economia internacional.

Roteiro completo

Dia 1 - 21 Abr - Qua - São Paulo/Santiago

Apresentação no aeroporto Internacional de Guarulhos, encontro com o guia e preparação para embarque no voo Latam 8054 às 18h00, com destino a Santiago. Chegada prevista às 21h10, recepção e traslado ao hotel. Hospedagem.



A experiência de viajar com a LATAM

Viajar com a LATAM Airlines rumo ao Chile é o início perfeito para uma jornada inesquecível. A companhia, reconhecida pela sua excelência em voos pela América do Sul, oferece conforto, pontualidade e um atendimento que acolhe desde o embarque. E ao sobrevoar a Cordilheira dos Andes, um dos momentos mais marcantes do trajeto, os passageiros da LATAM têm a chance de apreciar vistas deslumbrantes das montanhas nevadas, em uma prévia da beleza que os espera no solo chileno.



Santiago do Chile: onde a tradição encontra a modernidade aos pés dos Andes

Há cidades que impressionam pelos monumentos. Outras pela gastronomia, pela cultura ou pela natureza. Santiago tem o privilégio de reunir tudo isso em um único cenário.

Ao caminhar por suas ruas, o visitante transita entre diferentes épocas. No centro histórico, praças, igrejas e edifícios centenários contam a história de um país que preserva suas raízes com orgulho. Poucos quilômetros adiante, modernos arranha-céus, bairros vibrantes e uma intensa vida cultural revelam uma metrópole dinâmica e conectada com o futuro.

Mas o grande espetáculo de Santiago está sempre no horizonte. Em dias claros, os majestosos picos nevados da Cordilheira dos Andes parecem abraçar a cidade, criando uma paisagem que transforma cada amanhecer e cada pôr do sol em um momento especial. É uma presença constante, lembrando que a natureza e a urbanidade convivem em perfeita harmonia. Entre mercados tradicionais, vinícolas renomadas, cafés charmosos e parques urbanos, Santiago convida o viajante a desacelerar e apreciar cada detalhe. Uma cidade que surpreende pela sua elegância, encanta pela hospitalidade e emociona pela beleza de seus cenários.

Dia 2 - 22 Abr - Qui - Santiago

Café da manhã. Saída do hotel para visitar os principais atrativos da nossa cidade, como: Bairro Cívico, Santiago Histórico, Palácio do Governo (La Moneda), Praça das Armas, Catedral de Santiago, Correio Central, Prefeitura de Santiago, Clube Hípico e Parque O'Higgin e Cerro Santa Lucia, de onde se obtém uma vista panorâmica de Santiago. Depois, visitaremos os bairros residenciais de Providência, Vitacura e Las Condes, para parar em uma das mais prestigiadas lojas de artesanato em lápis-lazúli e retorno ao hotel. Tempo livre para almoço (não incluso). Em horário informado, saída com destino a cidade de Talagante, a 34 km de Santiago, onde está a Vinícola Undurraga. Fundada em 1885 por Don Francisco Undurraga Vicuña, que é uma das bodegas mais antigas do Chile. Localizada na fazenda Santa Ana, no coração do Vale do Maipo nome dado em honra da sua esposa, na qual foram plantadas as seguintes vinhas: Cabernet Sauvignon, Sauvignon Blanc, Merlot, Pinot Noir, e Riesling. As uvas foram importadas da França e da Alemanha e poderá visitar uma das vinícolas pioneiras na viticultura no Chile. Convidamos a conhecer como são elaborados vinhos únicos e visitar a bodega que possui mais de 130 anos de trajetória e assim poder desvendar, na taça, todos os segredos, sabores, aromas e história que nascem da terra. Neste momento a adega é uma das pioneiras na exportação de vinhos nacionais, contando com tecnologias modernas destinadas à elaboração de vinhos de alta qualidade. Retorno ao hotel. Hospedagem.

Viña Undurraga: uma viagem pelos sabores e pela história do Chile

A poucos quilômetros de Santiago, entre vinhedos cuidadosamente cultivados e jardins centenários, encontra-se a tradicional Viña Undurraga, uma das vinícolas mais antigas e emblemáticas do Chile, fundada em 1885 por Francisco Undurraga Vicuña.

A visita começa em meio às fileiras de videiras que se estendem pelo Vale do Maipo, onde cada planta parece contar um capítulo da história da viticultura chilena. Ao percorrer a propriedade, o visitante descobre como tradição, inovação e respeito ao terroir se unem para criar vinhos reconhecidos em todo o mundo. O passeio segue pelos jardins históricos e pelas antigas adegas subterrâneas, onde barricas repousam em silêncio enquanto o tempo realiza sua mágica. O aroma da madeira, a temperatura constante e a atmosfera acolhedora transportam os visitantes para outra época, revelando os segredos que transformam uvas em grandes vinhos.





Punta Arenas - No fim do Mundo

Localizada no extremo sul do Chile, às margens do Estreito de Magalhães, Punta Arenas é uma das cidades mais austrais do planeta e um dos destinos mais emblemáticos da Patagônia. Cercada por ventos intensos, extensas estepes e águas geladas, a cidade reúne uma história fascinante ligada às grandes navegações e à conquista dos territórios austrais.

Fundada em 1848 pelo governo chileno, Punta Arenas surgiu como um posto estratégico para assegurar a soberania sobre o Estreito de Magalhães, passagem marítima fundamental para a navegação internacional antes da abertura do Canal do Panamá, em 1914. Inicialmente estabelecida como colônia penal, transformou-se gradualmente em um importante porto comercial e ponto de apoio para navegadores e exploradores.

No final do século XIX e início do século XX, a cidade viveu seu período de maior prosperidade, impulsionada pela criação de ovelhas e pelo comércio de lã. A chegada de imigrantes croatas, britânicos e espanhóis contribuiu para formar uma identidade multicultural, ainda presente na arquitetura, nos costumes e na gastronomia local.

Com a abertura do Canal do Panamá, Punta Arenas perdeu parte de sua importância nas rotas marítimas internacionais, mas se reinventou como centro econômico e logístico da Patagônia chilena.

Atualmente, sua localização privilegiada faz dela um importante porta de entrada para explorar a Patagônia Austral, os fiordes e as ilhas do extremo sul, além de servir como ponto de apoio para expedições à Antártica. Situada em uma região de paisagens imponentes e clima rigoroso, a cidade oferece uma experiência singular, marcada pela proximidade com a natureza e pela sensação de estar em uma das últimas fronteiras habitadas do planeta.

Dia 3 - 23 Abr - Sex - Santiago/Punta Arenas

Bem cedo, traslado ao aeroporto de Santiago para embarque no voo Latam 83 às 08h50 com destino a Punta Arenas. Chegada prevista às 13h18, recepção e traslado ao hotel. Dispomos dos apartamentos após às 16h. Hospedagem.

Dia 4 - 24 Abr - Sab - Punta Arenas/Puerto Natales

Café da manhã. Em horário informado, saída para explorar a cidade. Punta Arenas é a capital da Patagônia chilena e o ponto de partida para inúmeras expedições ao continente antártico. Fundada em 1848, no extremo sul do continente americano, Punta Arenas foi inicialmente uma colônia penal e, posteriormente, tornou-se um importante centro para imigrantes europeus e do arquipélago de Chiloé. Neste passeio, visitaremos o Cerro de la Cruz, com vistas deslumbrantes da cidade, do Estreito de Magalhães e da Terra do Fogo. Em seguida, iremos à Plaza Muñoz Gamero, coração de Punta Arenas desde o final do século XIX, repleta de atividades e barracas de artesanato onde você poderá comprar lembrancinhas. Você também poderá admirar o monumento a Fernão de Magalhães e os edifícios neoclássicos construídos por pecuaristas. O passeio continua (dependendo do interesse) com uma visita a um dos interessantes museus salesianos. Antes de retornar ao hotel, a excursão também permite explorar a parte norte da cidade, com seus monumentos, como os dedicados ao pastor, ao imigrante croata e ao azeite. Retorno ao hotel e **almoço**. Em horário informado, saída com destino a Puerto Natales. **Jantar** e hospedagem.



Puerto Natales — A Porta de Entrada para Torres del Paine

Puerto Natales é uma charmosa cidade do sul do Chile, situada no coração da Patagônia Austral, onde a histôria da pecuária se encontra com algumas das paisagens naturais mais impressionantes da América do Sul.

Fundada oficialmente em 1911, a cidade desenvolveu-se impulsionada pela expansão da criação de ovelhas e pela instalação de frigoríficos destinados à exportação de lã e carne para os mercados europeus. Essa atividade atraiu trabalhadores e imigrantes e transformou Puerto Natales em um importante centro econômico regional. Esse processo também provocou profundas transformações nos territôrios e modos de vida dos povos indígenas, entre eles os kawésqar, tradicionalmente ligados aos canais e às águas da Patagônia.

Com o declínio da atividade pecuária, a cidade passou a encontrar no turismo uma nova vocação, especialmente a partir do final do século XX. Antigos espaços industriais e instalações ligadas à histôria da região hoje ajudam a preservar a memôria de seu passado.

Geograficamente, Puerto Natales está localizada às margens do Seno Última Esperanza, um braço de mar cercado por montanhas, fiordes e paisagens de grande beleza. O clima é frio e ventoso, característico da Patagônia Austral, e os cenários mudam entre estepes, florestas, lagos de águas azuladas e montanhas cobertas de neve.

Sua principal importância turística está na proximidade com o Parque Nacional Torres del Paine, um dos destinos naturais mais famosos do Chile, conhecido por suas torres de granito, geleiras, lagos e trilhas panorâmicas. Puerto Natales também serve como base para excursões aos fiordes e às geleiras da região, incluindo paisagens associadas aos Campos de Gelo Sul.

Hoje, a cidade combina a simplicidade de um antigo povoado patagônico com uma infraestrutura turística voltada aos viajantes que buscam aventura, contemplação e contato com a natureza.

Dia 5 - 25 Abr - Dom - Puerto Natales/Glaciar Balmaceda e Serrano/Puerto Natales

Café da manhã. As geleiras Balmaceda e Serrano estão localizadas dentro do Parque Nacional Bernardo O'Higgins, a 50 quilômetros a noroeste da cidade de Puerto Natales, parte da Cordilheira dos Andes. Visitá-las significa admirar um lugar majestoso, quase intocado pela humanidade.

O acesso é feito somente por mar, navegando pelo Estreito de Última Esperança, que deve seu nome à "última esperança" de encontrar o Estreito de Magalhães em 1557, para uma expedição que o procurava a partir do Oceano Pacífico. A jornada começa no píer de Puerto Bories, localizado a 15 minutos do centro de Puerto Natales. Uma vez em movimento, você verá os edifícios pertencentes ao frigorífico Bories, que já foi uma das maiores indústrias de processamento de carne da Patagônia. Você também poderá observar uma colônia de corvos-marinhos-imperiais, uma pequena colônia de leões-marinhos e uma variedade de plantas que compõem a flora local, como as árvores Coigüe, Canelo, Lenga, Ñire, Chilco e Calafate, entre outras. A geleira Balmaceda pode ser vista do barco. Para visitar a geleira Serrano, é necessário fazer uma caminhada de 20 minutos por uma trilha que contorna um pequeno lago formado pelo degelo da geleira. **Lunch box. Jantar** e hospedagem.



Glaciares Balmaceda e Serrano — A Majestade do Gelo na Patagônia

Visitar os glaciares Balmaceda e Serrano, na Patagônia chilena, é vivenciar a grandiosidade de uma das regiões mais fascinantes do extremo sul do continente. Localizados nas proximidades de Puerto Natales, no entorno do Seno Última Esperanza, esses gigantes de gelo revelam paisagens extraordinárias, onde montanhas, florestas subantárticas, cascatas e águas de tons profundos compõem um cenário de beleza singular. O passeio é realizado principalmente de barco, navegando por fiordes cercados por montanhas e paredões rochosos. Ao longo do percurso, a paisagem muda constantemente, proporcionando vistas espetaculares da natureza patagônica e a oportunidade de observar a vida selvagem da região.

O Glaciar Balmaceda impressiona por sua localização monumental nas encostas da montanha, cercado por vegetação exuberante e quedas-d'água que descem pelas paredes rochosas. O contraste entre o gelo, as florestas e as águas do fiorde tornam essa paisagem especialmente marcante.

O Glaciar Serrano, por sua vez, oferece uma experiência ainda mais próxima da natureza. Após o desembarque, uma caminhada por trilhas em meio à vegetação permite alcançar pontos de observação privilegiados, de onde se contempla o glaciar e o lago formado por suas águas de degelo.

Dia 6 - 26 Abr - Seg - Puerto Natales/Torres del Paine/ Puerto Natales

Café da manhã. A excursão começa com uma visita à "Caverna do Milodón", uma caverna notável com 200 metros de comprimento, 30 metros de altura e 80 metros de largura, localizada a 25 km de Puerto Natales. Uma caminhada de meia hora nos levará à caverna, conhecida pela descoberta de pele e ossos frescos de uma espécie pré-histórica de preguiça-gigante, o milodonte. Restos de outros animais extintos, como o cavalo anão e o tigre-dentes-de-sabre, também foram encontrados lá. Seguimos para Cerro Castillo, onde faremos uma parada em um café, e depois prosseguiremos para o Parque Nacional Torres del Paine, atravessando inúmeras fazendas e uma paisagem que varia da estepe à floresta decídua. Ao longo do caminho, é possível avistar a fauna local, incluindo a ema, ou avestruz sul-americana, e o guanaco, um camelídeo selvagem. Torres del Paine é mundialmente famosa pelos maciços que lhe dão o nome, formações gigantes de granito esculpidas pela força do gelo glacial. Após entrarmos no parque, descobrimos uma série de lagoas de cores intensas, montanhas cobertas de gelo e uma abundante vida selvagem local. Em seguida, paramos para uma caminhada de 20 minutos até a cachoeira Salto Grande, no rio Paine. **Almoço** incluso. Após o almoço, continuamos até o Lago Grey, onde fizemos uma caminhada até um mirante panorâmico com vista para os icebergs e a geleira de mesmo nome. Depois, iniciamos nosso retorno a Puerto Natales pela mesma rota ou, alternativamente, pela estrada que contorna os lagos Toro, Porteño e Soffa. **Jantar** e hospedagem.



Parque Nacional Torres del Paine — Um Espetáculo Natural da Patagônia

O Parque Nacional Torres del Paine é um dos destinos naturais mais impressionantes do Chile e um dos grandes símbolos da Patagônia. Suas montanhas monumentais, lagos de cores intensas, geleiras e extensas paisagens selvagens compõem um cenário de beleza extraordinária, onde a natureza revela toda a sua força e grandiosidade.

Antes da criação do parque, a região era percorrida pelos povos indígenas tehuelches, também conhecidos como aonikenk, grupos tradicionalmente nômades que viviam da caça e da coleta nas vastas planícies patagônicas. No final do século XIX, a chegada da pecuária ovina transformou a região, com a implantação de grandes estâncias.

Em 1959, a área passou a ser protegida como parque nacional e, em 1978, recebeu oficialmente o nome Torres del Paine. No mesmo ano, foi reconhecida pela UNESCO como Reserva da Biosfera, em razão de sua importância ecológica e paisagística. Desde então, consolidou-se como uma das áreas naturais mais valorizadas da América do Sul e um destino de referência para viajantes e amantes da natureza.

Localizado na Patagônia Austral chilena, próximo a Puerto Natales, o parque tem como principais símbolos as Torres del Paine, três imponentes pilares de granito que se elevam sobre a paisagem, e os Cuernos del Paine, montanhas de formas marcantes que combinam rochas escuras e paredes de tonalidades claras.

A paisagem é enriquecida por lagos de cores surpreendentes, como Pehoé, Nordenskjöld e Grey, cujas águas variam entre o azul-turquesa e o verde-esmeralda. Geleiras, rios de degelo, vales profundos e campos de gelo completam esse cenário grandioso, marcado pelo clima frio e pelos ventos característicos da Patagônia.

O parque também abriga uma fauna diversificada, com destaque para os guanacos, os condores-andinos, as raposas e os discretos pumas, que percorrem as estepes e os vales da região. Essa riqueza natural faz de Torres del Paine um dos ambientes mais fascinantes do hemisfério sul.

Dia 7 - 27 Abr - Ter - Puerto Natales/Punta Arenas/ Santiago/São Paulo

Bem cedo, saída de Puerto Natales com destino ao aeroporto de Punta Arenas, para embarque no voo Latam 1096 partindo 13h30 com destino a Santiago, chegada prevista às 15h57. Procedimento de conexão para o voo Latam 8105 às 18h30 com destino a São Paulo. Chegada prevista às 23h30.

FIM DOS NOSSOS SERVIÇOS.



WatanabeTur

Entre em Contato:

Rodrigo (11)96175-3758
Rodrigoyujiw@gmail.com
ou
Cecilia (11)99222-1417
Ceciliawatanabe2@yahoo.com.br

Preço por pessoa em USD

Em apto triplo	Em apto duplo	Em apto individual
4.167	**4.198**	**4.785**
+ IOF USD 118	+ IOF USD 119	+ IOF USD 138

+ taxas de aeroporto e combustível USD 189

Inclui:

- Bilhete aéreo São Paulo/Santiago/ Punta Arenas/São Paulo em classe econômica com uma mala de 23kg.
- Hotéis de primeira categoria com café da manhã.
- Guia acompanhante desde o Brasil.
- Traslados com assistência em português em Santiago e em espanhol em Punta Arenas.
- Visitas com guia local em português em Santiago e em Puerto Natales e Punta Arenas em espanhol.
- Entradas conforme o roteiro.
- 2 almoços, 1 lunch box e 3 jantares (sem bebidas).
- Serviço de rastreio de bagagem.
- Sala VIP W Premium no aeroporto de Guarulhos
- Cartão de assistência* GTA FLOT 75 com cobertura assistência médica de US$ 75.000.
- Seguro cancelamento Plus Reason: Até 85 anos: US$ 3.000.

* Consulte passageiros acima de 85 anos

Não inclui:

- Taxas de embarque.
- IOF.
- Bebidas nas refeições
- Gorjetas a guias, motoristas e garçons.
- Despesas de caráter pessoal como frigobar, documentação de viagem, telefonemas, lavanderia etc.
- Despesas de maleteiros.
- Taxas, impostos e afins.
- Custos de documentação de viagem, vistos, autorizações etc.

Documentos de viagem:

- Passaporte com validade de 6 meses, a partir da data de volta.
- Visto não necessário p/ brasileiros.
- Vacinas não necessárias.







Hotéis Previstos

Santiago



Almacruz

Punta Arenas



Cabo del Hornos

Puerto Natales



Altiplanico

A gastronomia do extremo sul do Chile

A culinária de Punta Arenas e Puerto Natales reflete a tradição da Patagônia, combinando carnes, frutos do mar e influências dos imigrantes europeus.
O grande destaque é o cordeiro patagônico, assado lentamente no espeto sobre fogo de lenha, tradicional nas antigas estâncias de criação de ovelhas.
Entre as especialidades do mar, destaca-se a centolla, um caranguejo-rei de carne delicada e sabor adocicado, além da merluza austral e de preparações como o chupe de centolla, gratinado cremoso de caranguejo.
Para a sobremesa, vale experimentar o calafate, fruta silvestre típica da Patagônia, utilizada em geleias, tortas, sorvetes e bebidas. Uma lenda local diz que quem prova essa fruta sempre retorna à região.
A gastronomia dessas cidades oferece, assim, uma experiência autêntica do extremo sul chileno, unindo os sabores das estâncias patagônicas à riqueza dos mares austrais.

